

0110005439

**POSTO INDÍGENA CARAMURÚ - CATARINA - PARAGUASSU
MUNICÍPIO DE PAU BRASIL - BA
DAS LIDERANÇAS INDÍGENAS PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE**

Ao Exmo. Sr.
Sr. Fernando Henrique Cardoso
Presidente da República

Senhor presidente, nós índio Pataxó hã-hã-hãe, viemos nesta capital para pedir justiça para os assassinos que queimaram vivo e mataram nosso parente Galdino Jesus dos Santos, que dormia em um ponto de ônibus, na madrugada do dia 20 de abril deste ano. Um crime que abalou a opinião pública do Brasil e do mundo.

O povo Pataxó Hã-Hã-Hãe está revoltado com a decisão da juíza Sandra de Santis Mello que desqualifica o crime para lesões corporais seguida de morte e reduz a pena dos assassinos. Para nós Pataxó, Galdino foi assassinado pela segunda vez. É um desrespeito total para os sentimentos dos Pataxó e do povo brasileiro que esperava o jugamento pelo juri popular.

Mas nós vamos à luta. Vamos recorrer até a última instância para que os monstros assassinos permaneçam na cadeia e paguem a pena que merecem.

Nós sabemos que Vossa Excelência falou no Canadá que esperava que este crime não ficasse impune, mas também sabemos que o poder executivo não interfere no poder judiciário. Para nós é muito importante saber que o senhor presidente está solidário com a dor do povo Pataxó. Isso demonstra que não estamos sozinho nesta batalha, que é de todo povo brasileiro que luta contra a impunidade e a violência em nosso país.

Aproveitamos a oportunidade para dizer que existem coisas muito importante para a vida dos Pataxó e de todos os povos indígenas do Brasil em que o senhor pode colaborar e fazemos aqui um apelo:


- 1. Ação junto ao Congresso Nacional para a aprovação da Convenção 169 da OIT, que se encontra na Comissão de Relações Exteriores do Senado;**
- 2. Pedir aos parlamentares que apoiam o seu governo prioridade e urgência na aprovação do novo Estatuto do Índio, de acordo com os interesses dos povos indígenas, que tramita no Congresso Nacional desde 1994;**
- 3. Rever o procedimento de demarcação de terras indígenas, porque depois da edição do Decreto nº 1775/96 as demarcações sofreram uma paralização por conta do grande número de contestações, pendências no Ministério da Justiça e aumento nos números de ações judiciais. Isso significa que o Decreto não está dando as respostas que o governo esperava.**


Agradecemos a oportunidade que nos foi dada e afirmamos que apesar de todo o nosso sofrimento ainda acreditamos na justiça e vamos continuar lutando pela defesa dos nossos direitos e o cumprimento da Constituição Federal.

Atenciosamente,

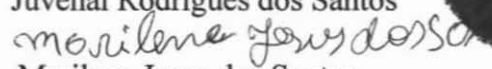
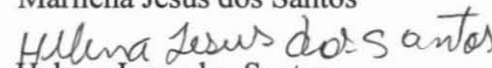
Brasília, 21 de maio de 1997.

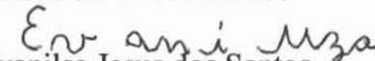

Cacique Wilson Pataxó

Minervina Maria de Jesus

Marinalva Jesus dos Santos

Evangelista Bispo dos Santos

Luis Titiá

Aldeni Jesus dos Santos

Juvenal Rodrigues dos Santos

Marilena Jesus dos Santos

Helena Jesus dos Santos


Evanilsa Jesus dos Santos

Ireno dos Santos

Genilda Rosa Campos



CIMI – CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

SDS - Edifício Venâncio III - Sala 309/14 — Caixa Postal 03679

CEP 70084-970 - Brasília - DF - Brasil

C. G. C. (M.F.) 00479 105/0001 - 75

*** ÍNDIOS PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE ASSASSINADOS NOS ÚLTIMOS 11 ANOS**

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|------|
| Luzia dos Santos | José Antonio (empreg. do faz. Armando Pinto) | Luta pela terra | 1986 |
| Jacinto Rodrigues | PM e pistoleiros | Luta pela terra | 1986 |
| José Pereira dos Santos | PM e pistoleiros | Luta pela terra | 1986 |
| Sueli Pataxó Hã-hã-hãe | não identificado | Luta pela terra | 1987 |
| Roque Pataxó Hã-hã-hãe | não identificado | Luta pela terra | 1987 |
| Djalma Pataxó Hã-hã-hãe | Faz. Paulo Leite | Luta pela terra | 1988 |
| João Cravim (irmão de Galdino) | não identificado | Luta pela terra | 1988 |
| Glicério Pataxó Hã-hã-hãe | não identificado | Luta pela terra | 1988 |
| Antonio Pereira dos Santos | não identificado | Luta pela terra | 1989 |
| Josenias Pataxó Hã-hã-hãe | não identificado | Luta pela terra | 1989 |
| Antonio Júlio | pist. do faz. Marcos Wanderley | Luta pela terra | 1991 |
| Antonia Onora | Delarmino (grileiro e mandante) | reclamação trabalhista | 1992 |
| Galdino Jesus dos Santos | Max Rogério Reis, Antonio Novely Cardoso, Tomás de Oliveira, Eron Chaves de Oliveira e G.N.A.J. | “Brincadeira” | 1997 |

*** Todos os assassinos permanecem impunes**

**** A ação que pede a nulidade dos títulos dos invasores da área indígena Pataxó Hã-hã-hãe encontra-se no Supremo Tribunal Federal e tramita na Justiça desde 1982.**

**Brasília, 20 de agosto de 1997.
Conselho Indigenista Missionário - Cimi**